

## ► **A Vida é a Nossa Primeira Vocação**

Autor: Irmã Marina Sátyro (FIC)

---



### **Se eu não existisse**

Se eu não existisse, ninguém perceberia minha ausência. Mas, uma vez que existo, que nasci sem merecimento meu, cabe-me a responsabilidade de administrar bem esse dom que recebi gratuitamente. A vida é um dom, e com tal deve ser respeitada desde o seu início, no ventre materno, até o seu último instante.

Antes de eu existir, Deus me conhecia e amava; por isso me **chamou à vida**.

"Sim! Pois tu me formaste, tu me teceste no seio materno. Conhecias até o fundo do meu ser: meus ossos não te foram escondidos quando eu era formado em segredo. Teus olhos viam o meu embrião. Deus meu, tu me sondas e de longe penetras os meus pensamentos, meus caminhos todos são familiares a ti. Conheces minhas preocupações! Conduze-me pelo caminho eterno. Sou criação tua." (cf. Salmo 139).

Eu não sou uma existência lançada ao absurdo. E Deus não cria em série. Cada um de nós é único diante dele. Ele é o artista que coloca na obra de suas mãos a mente e o coração.

O chamado à existência é uma eleição de amor. O centro, o ponto de referência do meu existir, é Deus, meu criador.

O amor de Deus dotou o ser humano de inteligência que é um reflexo da própria luz eterna e com a qual podemos ler no livro da criação as perfeições invisíveis de Deus (Rm 1,20). Dotou-nos de vontade livre que nos permite conquistar a nós mesmos, amar-nos uns aos outros e cuidar de toda a sua obra, a saber, os seres vivos e a matéria inerte, responsabilizando-nos pela conservação do meio ambiente pelo qual Deus visa o nosso bem-estar e a preservação de todo o tipo de vida: animal ou vegetal.

Deus não nos criou para a solidão, mas como membros da comunidade humana, daí o nosso dever de solidariedade para com todos, especialmente para com os mais pobres, doentes, injustiçados e os que perderam o sentido da vida. Todos são a menina dos olhos de Deus.

Cada pessoa está, pois, envolvida e preenchida pelo amor de Deus que nos convida ao banquete da vida.

## **Vocação cristã**

"Em qualquer época e em qualquer povo é aceito por Deus todo aquele que o teme e pratica a justiça. Aproveu contudo a Deus santificar e salvar os homens não singularmente, sem nenhuma conexão uns com os outros, mas constituí-los num povo, que o conhecesse na verdade e santamente o servisse ( LG 9 )". Este povo é chamado Igreja de Jesus Cristo. Ele nos revelou que Deus é Amigo, que Deus é Pai que nos ama com ternura. É a mensagem fundamental do Evangelho. E Deus tem um plano de amor sobre mim e sobre cada ser humano. Esse plano não é uma idéia ou um projeto, nem um programa de realizações. **O plano de Deus é uma Pessoa: CRISTO. "Deus e Pai nos destinou para sermos seus filhos adotivos por Jesus Cristo (Ef 1,5). E isso não em consideração a nossas obras, mas por livre determinação de sua vontade e benevolência (2Tm 1,9)".**

Meu chamado à vida recebe um sentido verdadeiro nessa segunda vocação em Cristo e na Igreja: **a Vocação Cristã. Pelo batismo somos filhos por adoção.** Com Jesus e em Jesus podemos chamar a Deus **Abba, Pai!** (Rm 8,15), **Pai Nosso!** O batismo nos faz membros de Cristo, morada da Santíssima Trindade e Templos do Espírito Santo.

**Vocação cristã quer dizer configuração com Cristo ressuscitado e participação de sua mesma vida.**

Vocação é chamado. Todos os que aceitam o convite de Jesus formam comunidade. Reúnem-se para a escuta da palavra de Deus, para a comunhão eucarística, para o serviço fraterno, para o socorro dos pobres, doentes e desamparados.

## **Vocação universal à santidade**

Toda pessoa tem uma vocação, isto é, um chamado de Deus para se realizar e ser feliz Assim é que, por diferentes caminhos, ou diferentes estados de vida (casado, solteiro, consagrado ou sacerdote), todos são chamados por Deus à santidade e à plenitude da caridade. Vocação, por parte de Deus, é um mistério de chamamento e de eleição, e da parte da pessoa humana é um mistério de resposta e de seguimento de Jesus. Vocação não é uma escolha que se faz, como se escolhe uma profissão. Na vocação, Deus toma a iniciativa, sem contudo tirar a liberdade humana de responder de modo positivo ou negativo. É seu Filho, Jesus quem formula o convite a toda pessoa que se presta a escutá-lo: **"Segue-me"**.

## **Vocações específicas**

Para quem dá ouvidos a sua voz, o Senhor o convida a uma vocação específica:

- a) **Vida Religiosa Consagrada** - Refere-se a certos cristãos que vivem uma forma especial de seguimento de Jesus Cristo. Vivem em comunidade. Cultivam a oração. Meditam a Palavra de Deus, e participam na missão evangelizadora da Igreja com especial atenção aos que foram os preferidos de Jesus: pobres, pequenos, enfermos... Os que abraçam essa forma de vida, não se casam, vivem pobremente, e obedecem a regras e constituições próprias do Instituto a que pertencem.

b) **Vocação Sacerdotal** - O Sacerdote ou Padre ou Presbítero é escolhido e ungido para ser pastor do rebanho de Cristo, a exemplo do Bom Pastor (Jo 10). Sinal da unidade eclesial participa intimamente da missão de Cristo que é animar a comunidade, anunciar a Palavra de Deus, celebrar a Eucaristia e a reconciliação, administrar todos os demais sacramentos e organizar os serviços da comunidade: catequese, liturgia, pastoral da saúde, pastorais sociais, etc.

Para ser sacerdote é preciso sentir-se chamado por Deus e aceito pela Igreja. Trata-se de uma vocação muito especial que deve ser percebida de modo claro e cultivada carinhosamente, além de exigir a Ordenação Presbiteral, que é um dos sacramentos da Igreja. A exemplo de Cristo, os sacerdotes assumem a castidade, obediência e pobreza, buscando o desapego dos bens deste mundo, o amor gratuito e sem exclusividade e a libertação de ambições de poder e domínio.

c) **Vocação Matrimonial - Para quem tem fé o matrimônio também é vocação:** um chamado de Deus ao dom de si no amor recíproco e aberto à vida. Quem não tem fé, não tem como sentir-se **chamado** - pois desconhece o

interlocutor divino que o chama - nem tem a quem responder. O casal humano tem a vocação de formar uma comunhão de vida no amor, seja para amparo mútuo, seja para a sobrevivência da espécie humana.



d) **Vocação do Leigo cristão** - É todo homem ou mulher que por ser cristão engajado no mundo do trabalho e na sociedade atua aí como agente transformador. O leigo cristão comprometido com o Evangelho atua em todos os setores da sociedade. Essa tarefa lhe é própria, ninguém pode ocupar seu lugar, nem substituí-lo nessa evangelização.

## Conclusão



**Vamos juntos caminhar porque Deus nos escolheu, Cristo nos chamou, o Espírito de amor nos enviou. Aquele que se entrega ao Senhor semeia a dignidade e a paz. Tem muito mais amor, ternura no olhar, coragem para lutar.**